**Processo de Enfermagem e os Entraves na Cicatrização de Úlcera Varicosa na Atenção Primária de Saúde: um relato de experiência**

Josefa Yolanda Vitório Costa¹ Kleviton Leandro Alves dos Santos²; Maria Júlia Galdino Almeida³; Monallyza Sthéffany dos Santos4; Evanio da Silva5

1Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: josefa123\_yolanda@hotmail.com

2Graduando em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: klevitonl@gmail.com

3Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: juliaalmeidagaldinoo@gmail.com

4Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: monallyza2511@gmail.com

5Enfermeiro, Mestre em Pesquisa em Saúde - Centro Universitário CESMAC. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: evanionet@hotmail.com

**Introdução:** As úlceras venosas são as feridas mais graves encontradas na síndrome de insuficiência venosa crônica dos membros inferiores, sendo assim caracterizadas como um problema de saúde pública pois representam aproximadamente 80% a 90% dos casos de úlcera de pernas. Causando dificuldades associadas às atividades da vida diária, devido à dor, depressão, perda da autoestima, isolamento social, incapacidade para o trabalho e hospitalizações ou consultas ambulatoriais, reclusão social e os sentimentos de vergonha também são vistos na população afetada, devido a mudanças estéticas e distúrbios clínicos / funcionais causados ​​por feridas ulcerativas (JOAQUIM et al., 2018). **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica frente ao usuário acometido por úlcera varicosa, implementando o PE. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. Desenvolvida em tempo hábil a partir de uma atividade realizada no Estágio Curricular Supervisionado - I Rede Básica de Saúde da Faculdade CESMAC do Sertão, em abril de 2019. O campo de estudo foi uma UBS/ Arapiraca AL. Amostra foi constituída por um usuário da UBS. O instrumento utilizado se deu por meio da avaliação da: dor; varizes; edema venoso; pigmentação da pele; inflamação; induração; número de úlceras ativas; tamanho das úlceras ativas e uso de terapia compressiva. Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de busca eletrônica nas seguintes bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde: USA *National Library of Medicine* (MEDLINE/PubMed) e na biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). A busca também foi realizada com a limitação temporal em uso do filtro de data de publicação de 2011 a 2019 e sem restrição do país de origem dos periódicos, para dessa forma reunir estudos atualizados inerentes ao tema proposto. Utilizando como descritores conforme vocabulário DeCS:Úlcera varicosa. Atenção primária à saúde. Cuidados de enfermagem. Processo de Enfermagem.**Resultados:** Usuária do sexo feminino, 65 anos de idade, natural de Alagoas, divorciada e aposentada. Há 02 anos em tratamento de Úlcera Varicosa, mas não consegue a melhora, por dificuldades de acesso a UBS e de adesão aos tratamentos. Obesa, relata sofrer de Osteoporose, refere dores nos MMII com edema associado a cacifo (3+/4+). Úlcera Varicosa em MIE, localizada na região inferior da perna em face interna de aspecto descamativo e quente, com cerca de 7cm³ de extensão/ 2cm de profundidade no centro e nas bordas com 1cm, de bordas aderidas, esfacelo em toda lesão com exsudato de quantidade moderada, amarelo, espesso e de leve odor. Nega associação de outras DCNT e/ou alergias. Realizadas as orientações quantos aos cuidados higiênicos e profiláticos, com registro das ações no prontuário físico. E implementado um plano de cuidados domiciliar pela equipe da atenção primária a saúde para o cuidado integral da usuária com visitas domiciliares a cada dois dias. **Discussão:** Houve regressão da infecção local em apenas 06 dias de tratamento com curativos a cada dois dias (lavagem com SF 0,9%. Alginato de Cálcio (+) AGE). Os cuidados prestados aos pacientes portadores de Úlcera Varicosa requerem avaliação e tratamento especializado e, em algumas ocasiões, interdisciplinaridade devido à origem multicausal, manifestações na pele, comprometimento cardiovascular, magnitude e consequência do dano. Além do afeto corporal, que compromete a qualidade de vida de quem sofre nas dimensões emocional, espiritual, social e estética **(**ÁLVAREZ-DEL-RÍO, 2018). A CIPE® tem como objetivo facilitar a comunicação entre enfermeiros e a implementação das fases do Processo de Enfermagem, representando uma forma de melhorar o registro de enfermagem, assistência ao usuário e fortalecimento profissional (BESERRA et al., 2018). No Brasil a partir da versão Beta 2, em português, ao mais recente a CIPE® 2017 (GARCIA et al., 2017). Nesse sentido foi realizado um quadro de intervenção aos entraves encontrados de acordo com a CIPE®. **Conclusão:** Clientes portadores de Úlcera Varicosa, necessitam de cuidados da equipe multiprofissional, tendo em vista que podem ocorrer lesões, dor, sangramentos e edemas que irão limitar e interferir na qualidade de vida do indivíduo. Com isso o Processo de Enfermagem em uso da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem – CIPE, rompe os paradigmas e fornece uma assistência individualizada que promove suporte para otimização da qualidade de vida.

**Descritores:** Úlcera varicosa. Atenção primária à saúde. Cuidados de enfermagem. Processo de Enfermagem.

**Referências**

ÁLVAREZ-DEL-RÍO, Rusbert Fernando. Factors Associated to the Cicatrization Success of Lower-Limb Ulcer of Venous Etiology. **Investigación y Educación En Enfermería**, [s.l.], v. 36, n. 3, p.08-08, 15 out. 2018. Universidad de Antioquia. <http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v36n3e08>.

BESERRA, Patrícia Josefa Fernandes et al. Scientific production of the International Classification for Nursing Practice: a bibliometric study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 71, n. 6, p.2860-2868, dez. 2018. < <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0411>.

Garcia TR. Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (**CIPE ®**): I Versão 2017. Porto Alegre: Artmed, 2018.

JOAQUIM, Fabiana Lopes et al. Impact of venous ulcers on patients' quality of life: an integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 71, n. 4, p.2021-2029, ago. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0516>.